

Health Cluster Portugal

from knowledge to market

CCDR
NORTE

Ciências da vida e da saúde



Health
Cluster
Portugal

from knowledge to market

Desafios
para
2021 - 27

CCDR
NORTE

Ciências da vida e da saúde

29 de setembro de 2021

Joaquim Cunha

jcunha@healthportugal.com

Tendências e Estratégia

Palavras e Temas Chave

Organização e Financiamento do Sistema de Saúde em Portugal

Plano de Desenvolvimento da Saúde

Pacto de Inovação “*Health from Portugal*”

Tech-enabled Healthcare

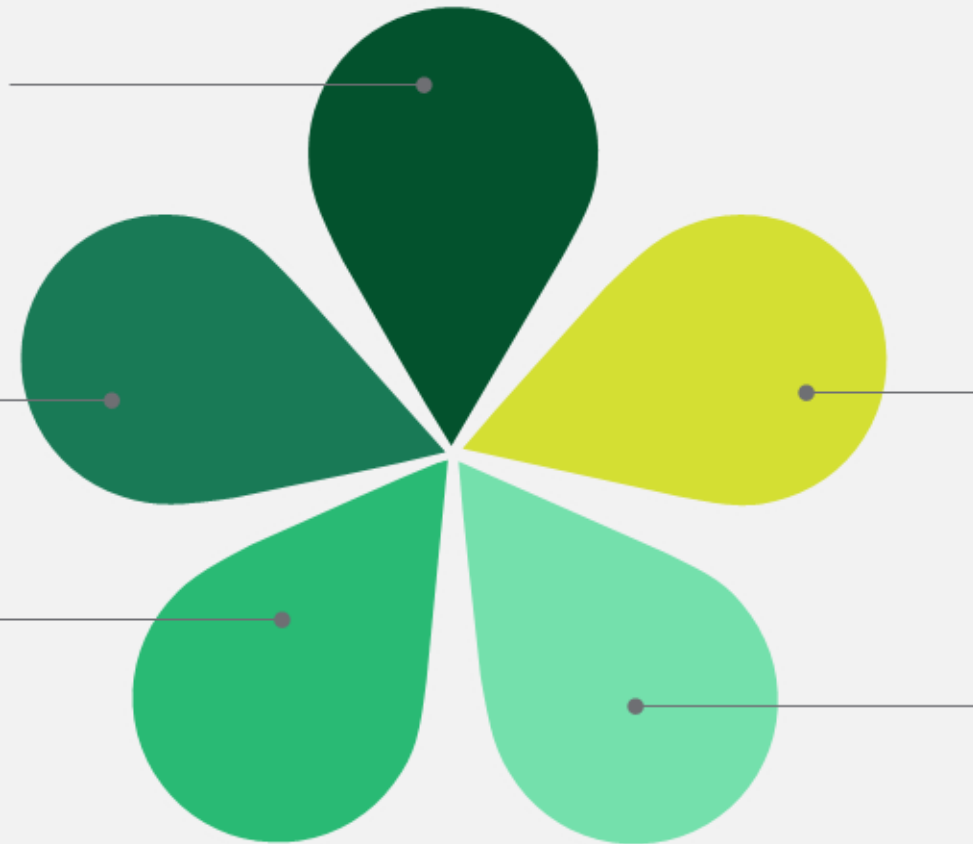
- Integração de dispositivos e dados em modelos de cuidado inovadores

Inovação aberta

- Maior colaboração
- Outsourcing de I&D

Active aging

- Segmento em crescimento
- Maior relevância de doenças crónicas e da prevenção



Value Based Healthcare

- Modelo futuro de gestão dos cuidados de saúde
- Maior importância dos resultados e dos dados
- Nova dimensão de vantagem competitiva

Paciente 2.0

- Maior acesso a informação
- Participação na decisão

AGENDAS ESTRATÉGICAS



INOVAÇÃO

Promover a colaboração
e a translação em I&D



DIGITALIZAÇÃO

Acelerar a expansão
do ecossistema digital



INDUSTRIALIZAÇÃO

Apoiar a atração de
investimento direto
e a cooperação industrial



DADOS

Implementar o value-based
healthcare (VBH) e facilitar
o acesso aos dados

Organização e financiamento do sistema de saúde em Portugal

Business & market oriented translational research

Pré clínico / Estudos e Ensaaios clínicos / Test bed

Re industrialização

IDE – Investimento Direto Estrangeiro

Smart Health / Digital / AI /

Value Based Healthcare

Health Data Lake

EHDS - European Health Data Space

Digital Innovation HUB - DigiHealthPT



INOVAÇÃO



INDUSTRIALIZAÇÃO



DIGITALIZAÇÃO



DADOS



Organização e financiamento do Sistema de Saúde em Portugal

Estudo sobre
a organização
e financiamento
do sistema
de saúde
em Portugal

Sumário Executivo
setembro 2020



Garantia universal de acesso

Garantir que os cidadãos têm acesso efetivo aos cuidados de saúde de forma atempada e com qualidade, independentemente dos seus recursos ou condição económica e da natureza jurídica ou entidade titular dos financiadores ou prestadores.

Separação entre financiamento e prestação

Reduzir as sobreposições no atual modelo de governação da saúde em Portugal, conferindo maior autonomia e responsabilização aos agentes, evitando confusões, tratamentos diferenciados, falta de transparência e conflitos de interesses, assim como alinhando os diversos interesses no sentido da melhoria da performance global do sistema.

Promoção da eficiência

Redesenho e reorganização da rede “nacional” de cuidados de saúde em torno do conceito de cuidados integrados e promoção de mecanismos de natureza concorrencial que resultem em melhorias contínuas no acesso, qualidade, eficácia, adaptabilidade, eficiência operacional e financeira e sustentabilidade de todos os agentes do sistema, independentemente da sua natureza jurídica ou entidade titular.

princípios orientadores para a reforma da organização e financiamento do sistema de saúde português

Introdução de lógicas de liberdade de escolha dos pacientes

Introdução de elementos de liberdade de escolha enquanto mecanismo estruturante do sistema, tratando-a como um importante instrumento de cidadania e de participação e um elemento indutor de responsabilização, qualidade e eficiência no sistema.

Redução do peso do out-of-pocket

Reduzir o peso do out-of-pocket no financiamento do sistema e o seu impacto nos utentes, com consequências ao nível do acesso e da procura atempada de cuidados de saúde.

Orientação para o Value-Based Healthcare

Adotar o paradigma emergente na gestão da saúde a nível internacional, focando o sistema e a gestão na transmissão de valor e qualidade ao paciente (ganhos em saúde), através do aumento em todo o sistema de elementos baseados em resultados.

princípios orientadores para a reforma da organização e financiamento do sistema de saúde português



 Health Cluster
Portugal

Plano de Desenvolvimento da Saúde

Áreas de aposta para a afirmação
do cluster nacional da saúde

Relatório final
março 2021

 EY Parthenon

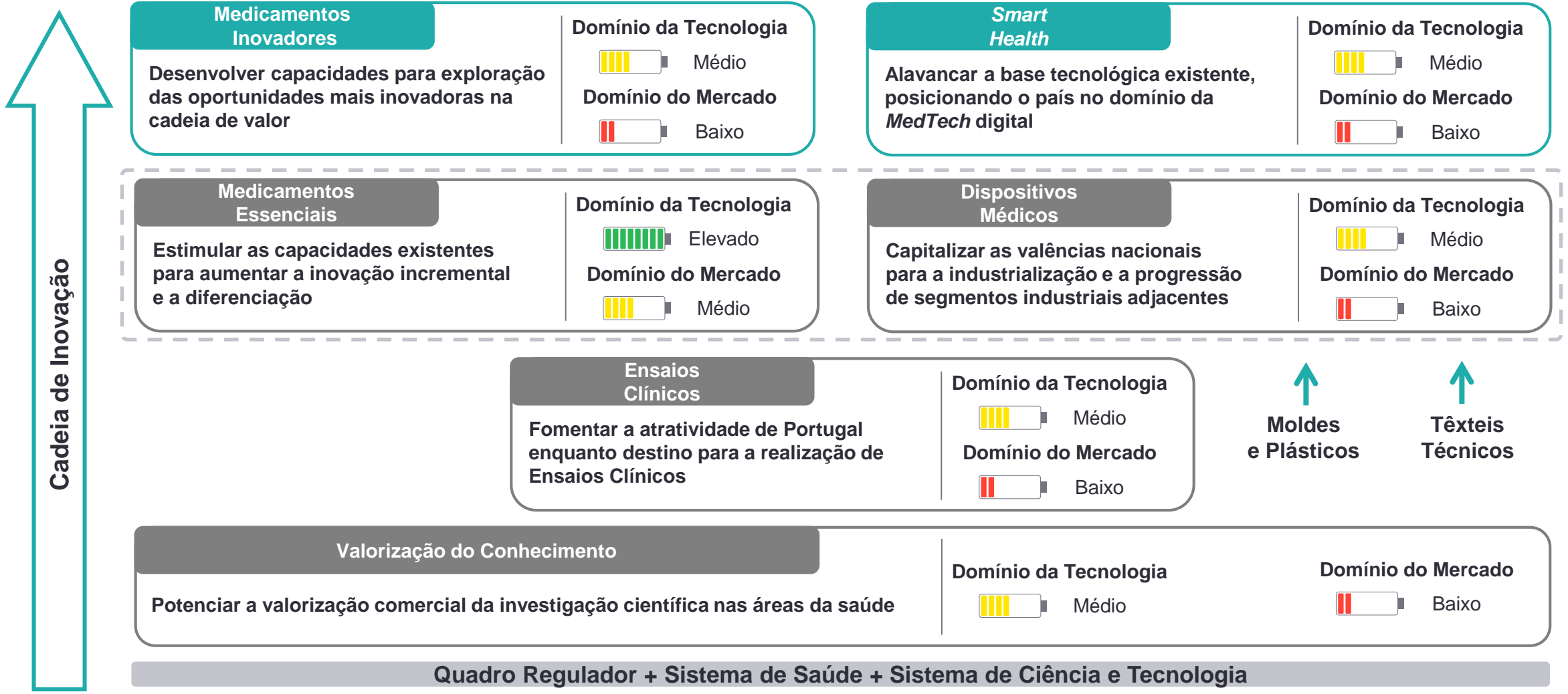
áreas de aposta

6

para o desenvolvimento das
“indústrias” da saúde que
resultam das oportunidades
existentes ao longo das suas
cadeias de valor

6

com os “medicamentos inovadores” e a “smart health” como prioridades



... o desenvolvimento sólido e inovador das indústrias de produtos de Saúde em Portugal requer que seja ativado um conjunto de key enablers fundamentais ...

Key enablers

Fomento da qualidade da regulação

- ▶ É necessária uma regulação estratégica da saúde focada no longo prazo (por oposição à histórica regulação de curto-prazo, que tem limitado a inovação e o investimento);
- ▶ Continuar a aposta num regulador cada vez mais competente e exigente (INFARMED) é também essencial, dado o estímulo daí resultante à inovação e à competitividade nacional.



Maior tutela económica na saúde

- ▶ A definição de preços e tabelas de preços não pode continuar centralizada no Ministério da Saúde, cuja preocupação central está nas poupanças;
- ▶ A política do medicamento e dos dispositivos médicos é estratégica para a sustentabilidade e a competitividade da Saúde no país;
- ▶ O sistema de saúde deve ser uma alavanca da inovação, da criação de valor e da atração de investimento.



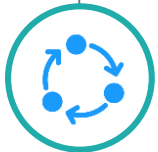
Redução dos custos de contexto

- ▶ As empresas que operam em Portugal enfrentam elevados custos de contexto, atuando em condições adversas face às congéneres europeias (e.g. atrasos nos pagamentos, custos regulamentares, falta de previsibilidade na procura);
- ▶ É fundamental apostar na criação de um contexto que seja favorável às empresas.



Integração entre os vários domínios

- ▶ Existem “ilhas” nacionais que constituem forças, mas que precisam de ser mais articuladas e alavancadas para gerar valor efetivo;
- ▶ Existe domínio de diversas tecnologias, mas falta integração entre as várias áreas.



Desenvolvimento das Indústrias de Produtos Saúde em Portugal

Criação de apoios especializados

- ▶ Não existem apoios especializados para a indústria da Saúde (e.g. longos ciclos de investimento) e, além disso, os apoios disponíveis estão orientados sobretudo para a criação de postos de trabalho e não para inovação;
- ▶ É necessário corrigir estas falhas no próximo período de programação;
- ▶ A criação de mecanismos mais sofisticados (e.g. fundos de capital de risco) também deve ser considerada.



Criação de mecanismos de ação

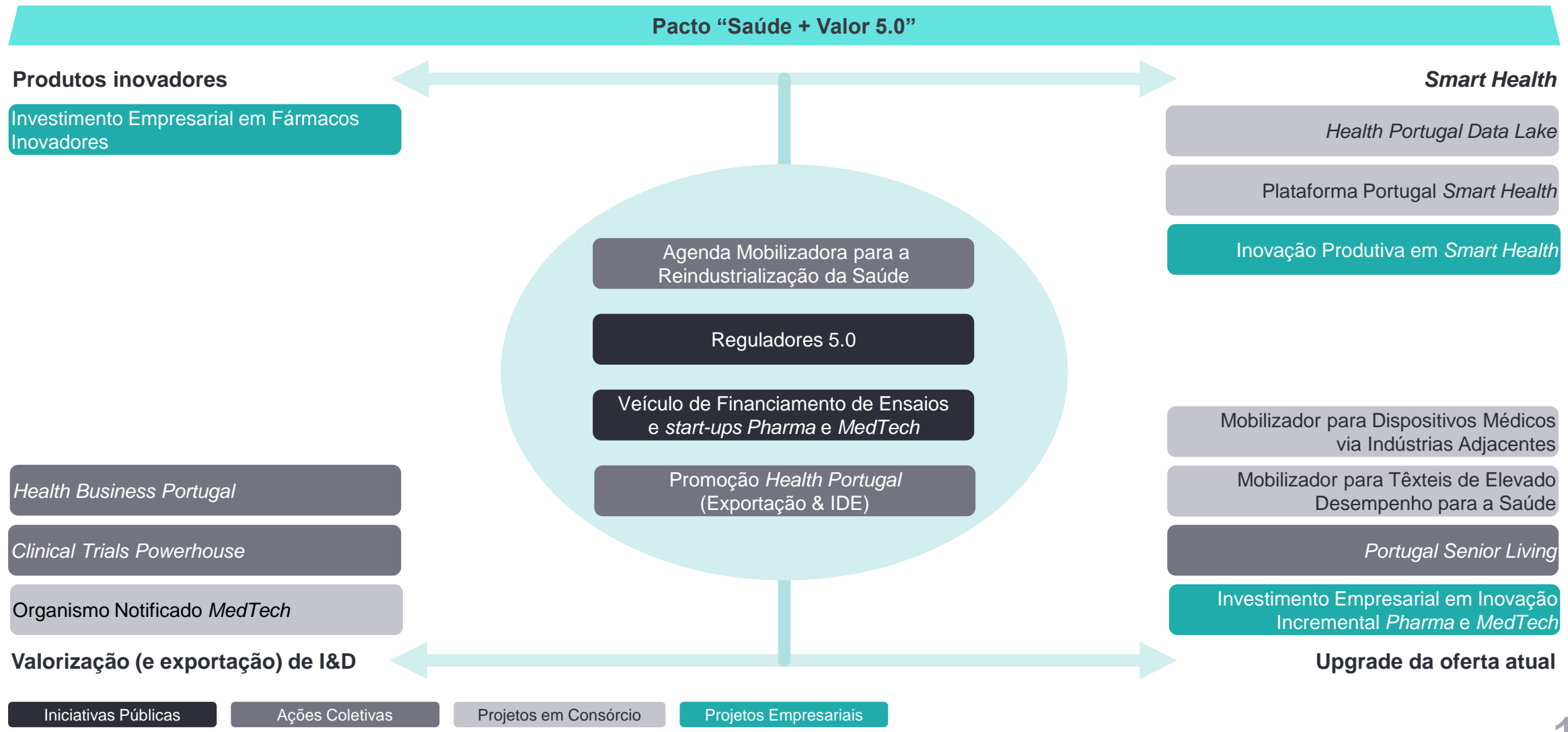
- ▶ Existe uma forte ausência de domínio de mercado da indústria da Saúde em Portugal, sendo necessária uma abordagem mais forte e coordenada que ajude a colmatar esta lacuna (atração de capital humano experiente);
- ▶ As indústrias da Saúde nacionais são compostas por empresas e grupos empresariais de reduzida dimensão à escala ibérica, europeia e mundial;
- ▶ A indução de consórcios ou *joint-ventures* para finalidades específicas é crucial para criar escala e posicionamento no mercado internacional.



... a ambição é grande

	metas / objetivos	2019	2030	
			continuidade	disrupção
	Investimento anual e I&D	€373M	€700M	€1.000M
	VAB	€682M	€1.300M	€2.600M
	Emprego industrial (qualificado e altamente qualificado)	14.137	25.000	35.000
	Exportações	€1.749M <small>(2020)</small>	€3.400M	€5.000M

Portfolio de iniciativas âncora



Pacto de Inovação Health *from* Portugal

Smart Health Solutions

Health Portugal DataLake

Clinical Studies

Value 4 Health Solutions

Health Business Portugal

Health Portugal Promotion

Estrutura conceptual e principais objetivos

Fomentar um novo paradigma de gestão dos Sistemas de Saúde centrada no utente que reduza custos e melhore a qualidade dos serviços prestados

Criar um ecossistema de recolha de dados clínicos e preparar os sistemas de saúde para a implementação do *data-driven value-based healthcare* e fomentar massa crítica em Portugal para criar o Cluster de *Medtech e LivingLab* para teste/pilotagem de soluções tecnológicas de saúde (sinergias com DIH).

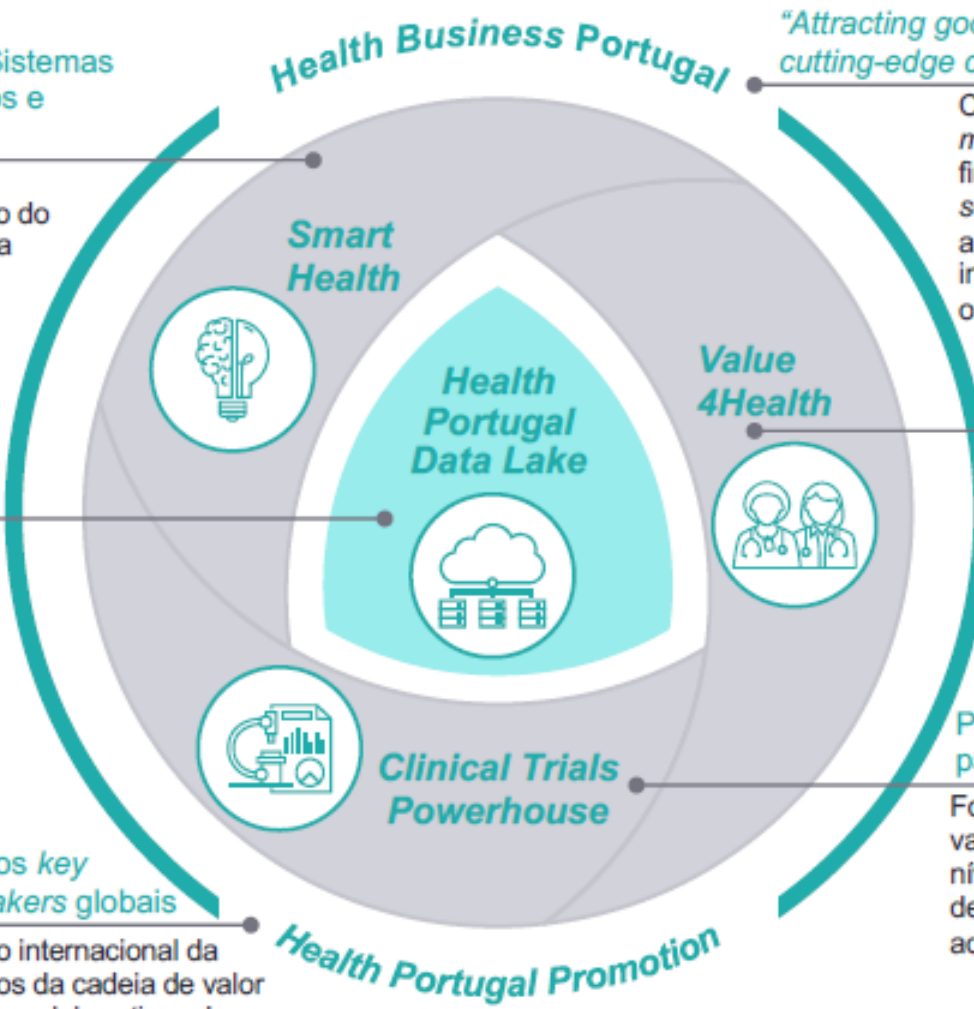
Criar um grande repositório de dados de saúde que suporte a inovação em saúde e o desenvolvimento do setor no país

Criar um *datalake* (modelo de negócio, *framework* legal e ético, *framework* tecnológico) focado nos dados de saúde nacionais com objetivo de contribuir para a melhoria dos cuidados de saúde, para a previsão epidemiológica, para o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, bem como de novos modelos de financiamento e pagamento em saúde.



Colocar a *Health Portugal* no radar dos *key opinion leaders (KOLs)* e *decision makers* globais

Dar seguimento aos esforços de promoção internacional da oferta integrada nacional de bens e serviços da cadeia de valor da Saúde, de implementação de processos colaborativos de internacionalização, de partilha de conhecimento e de capacitação.



“Attracting good ideas to build and promote cutting-edge companies”



Criar condições (e.g. espaço físico, *mentoring*, plataformas de colaboração, financiamento) que estimulem a atração e o *scale-up* de start-ups de Saúde. Pretende-se promover a inovação aberta e a valorização da propriedade intelectual numa visão *business-driven* e forte orientação ao mercado externo.

Criar *framework* e tecnologia que potenciem modelos de cuidados com base em valor

Criar um ecossistema de recolha de dados clínicos para análise de *outcomes* clínicos, do doente e custos associados. Criar e treinar uma plataforma de IA para gerir novos modelos de prestação, contratualização e financiamento da saúde com base em valor gerado para o mercado B2C e B2B.

Posicionar Portugal como destino estratégico para a realização de ensaios clínicos

Fomentar o crescimento deste segmento da cadeia de valor da Saúde em Portugal, tornando-o competitivo a nível internacional, nomeadamente através da criação de uma estrutura agregadora e de suporte, orientada ao negócio e com visão internacional.



Health
Cluster
Portugal

from knowledge to market

Muito obrigado!

Joaquim Cunha

jcunha@healthportugal.com

Desafios
para
2021 - 27

CCDR
INORTE

Ciências da vida e da saúde

29 de setembro de 2021